

## **Análise parasitológica da areia da praia do Tucunaré no município de Marabá-PA**

**Camila P. Pinto<sup>1</sup>, Crislanna M. Mesquita<sup>1</sup>, Luiz P. S. Almeida<sup>2</sup>, Kleiseane S. Reis<sup>2</sup>, Mioni M. de Brito<sup>3</sup>, Tinara L. S. Aarão<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade do Estado do Pará- UEPA – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Campus de Marabá, PA*

<sup>2</sup>*Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA: Av. Gentil Bittencourt 1144, Bairro: Nazaré, entre Av. Generalíssimo Deodoro e Trav. 14 de Março, CEP: 66.040-174.*

<sup>3</sup>*Universidade Federal do Pará – Faculdade de Farmácia. Rua Augusto Corrêa, 01, Guamá, Belém, PA*

As praias são importantes locais de lazer, sendo frequentadas por populações de adultos e crianças, nestes locais são comum à presença de animais os quais provavelmente levam contaminação parasitária para o solo. O volume pluviométrico, índice de insolação e evaporação do solo proporcionam aos parasitas condições externas favoráveis para se embrionarem, fazendo com que o solo contribua como hospedeiro intermediário e assim a areia se torna uma fonte de parasitoses. Os helmintos causadores de doenças que habitam o solo são considerados geohelmintos, assim as fezes dos cães e dos gatos estão associadas, muitas vezes, com essa contaminação, pois apesar de possuírem parasitas próprios alguns podem acometer seres humanos. O objetivo desse estudo foi identificar a existência de parasitas presentes em solo arenoso da principal praia do município de Marabá-PA, praia do Tucunaré e avaliar o risco de contaminação ambiental, assim como a possível transmissão de zoonoses por meio de uma Ficha Observacional-Visual. A coleta da amostra de areia se realizou por uma seleção aleatória de um ponto da praia em que a partir de ponto foi medido um raio de 20 metros em quatro pontos opostos sendo que se coletaram amostras superficiais e profundas, onde se coletou por raspagem aproximadamente 50 gramas de areia em cada um dos quatros vértices de cada quadrante, totalizando 8, sendo 4 superficiais e 4 profundos (5cm). O método de análise escolhido foi o Hoffman comumente empregado na rotina de análises clínicas. A Ficha Observacional-Visual foi preenchida no dia da coleta. Foram analisadas 300 lâminas das quais 3 lâminas superficiais apresentaram positivas para larvas nematoides e duas lâminas com sacos ovíferos de *Dipylidium caninum*. Estatisticamente, a contaminação da praia não foi muito significativa, porém ainda sim junto com o resultado da ficha observacional visual se pode inferir que haja a transmissão de zoonoses. Conclui-se que apesar de não existir uma legislação específica no Brasil que determine um limite de contaminação para areias de praias e haver uma pouca positividade das lâminas com contaminação da praia do Tucunaré, se tem a necessidade da realização de mais análises com diferentes métodos parasitológicos e com um campo amostral maior, pois somente o método de Hoffmann e a realização de poucas lâminas não são suficientes para abranger as diferentes formas de protozoários e geohelmintos.

**Palavras chave:** Análise parasitológica; praia; geohelminhos.